

**1 CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO –  
2 CONSEA-RIO**

**3 EXTRATO DA ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E  
4 NUTRICIONAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - CONSEA-Rio, GESTÃO 2016/2018.**

5 Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às 14h30 em segunda convocação, na  
6 sala de reuniões do subsolo da Prefeitura, à Rua Afonso Cavalcanti nº 455, sala 1, o CONSEA-Rio  
7 iniciou sua décima sétima reunião ordinária da Gestão 2016 até 2018 para deliberar sobre a se-  
8 guinte **ORDEM DE TRABALHO**: Verificação de presença/quórum; Apresentação Programa Esco-  
9 las Sustentáveis - José Miguel Pacheco – Secretaria Municipal de Conservação e Meio Ambiente  
10 (SECONSERMA); Proposta de revisão da identidade visual do CONSEA-RIO e das futuras SACs –  
11 Robson Patrocínio (FIOCRUZ/PDCFMA); Apresentação do Centro de Processamento Público - Lí-  
12 cia Marca (SMDEI); Informes CTPs; Informes próximos eventos do Consea-Rio, SAC, Comissão  
13 Eleitoral; Assuntos Gerais. Estavam presentes na instalação do Plenário os/as instituições:  
14 SMASDH, SMDEI, SMS/VIS, SMS/SUBPAV, SECONSERMA, Rede CAU, Ação da Cidadania, Ser Alzi-  
15 ra Aleluia, Rede Ecológica, AEARJ, ANERJ, Instituto de Nutrição – UERJ, UNACOOP, FIOCRUZ/  
16 PDCFMA, UNEGRO, CEM. Faltas justificadas: SESC. Além dos convidados: UNIRio, Maria Teresa  
17 Roballo Vasques (Nutricionista), Roberto Carlos Nunes dos Santos (Técnico de Pesquisas), IBGE,  
18 EMBRAPA, CPDA/UFRRJ, EMATER-CG, Victoria Valei Braille. **1. - Abertura:** Quórum verificado e  
19 inversão de pauta. **2. – Informes próximos eventos do Consea-Rio, SAC, Comissão Eleitoral –**  
20 Próxima reunião do Fórum Permanente de Agricultura Urbana no Rio de Janeiro que ocorrerá  
21 no dia 09 de agosto às 9h:30 na sede da SEAD. Uma das pautas desse encontro será o relança-  
22 mento do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural. Representantes do IBGE fazem uma  
23 breve apresentação sobre o Censo Agropecuário que iniciará em outubro de 2017 e cujo objeti-  
24 vo maior é informar o que existe de produção no Rio de Janeiro, solicitam auxílio do Consea Rio  
25 na divulgação deste trabalho e na facilitação do acesso aos agricultores e tranquiliza a todos in-  
26 formando que à instituição é vedada por lei a divulgação dos endereços dos recenseados. A  
27 UNIRio informa sobre um projeto em parceria com outras universidades da UNASUL para desen-  
28 volvimento de ações de SAN que foi contemplado num edital do CNPq com 3 linhas de ação.  
29 Uma das linhas de ação é a compra de gêneros oriundos da agricultura familiar para os restau-  
30 rantes universitários, outro centra força na realização de um curso de pós-graduação em SAN. A  
31 UNEGRO informa sobre a comissão eleitoral que em reunião definiu alguns procedimentos, da-  
32 tas e atividades. Propõe uma nova reunião da comissão para o dia 06 de setembro. A secretária  
33 Executiva do Consea Rio lembra a importância do acompanhamento deste processo por parte  
34 da Secretaria Executiva, tendo em vista que estes procedimentos necessitam seguir um rito pró-  
35 prio e demandam aprovação e publicações do executivo para sua validade. A presidente apre-  
36 senta o informe da audiência pública no dia 21 de agosto às 10h sobre a LOSAN na câmara dos  
37 vereadores, encaminhada pela Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional e Agri-  
38 cultura Urbana. A Rede CAU dá um informe que está participando das discussões sobre o Plano  
39 Estratégico da cidade do Rio de Janeiro. Em análise sobre o plano, a conselheira verificou que  
40 não há nada a respeito de agricultura e não há menção à Segurança Alimentar. Há um movi-  
41 mento popular no sentido de debater melhor essa proposta nas diversas esferas do município e  
42 para que se considere o acúmulo que cada área já tem. A Casa Fluminense que monitora políti-  
43 cas públicas, realizará uma discussão sobre o tema no dia 28 de agosto no SINPRO em Campo  
44 Grande às 10h e convida a todos. **3. - Apresentação Programa Escolas Sustentáveis - José Mi-  
45 guel Pacheco – Secretaria Municipal de Conservação e Meio Ambiente (SECONSERMA).** – A  
46 presidente justifica a ausência do palestrante inicial por motivos de saúde e a apresentação fica

47a cargo da conselheira da SECONSERMA, que inicia sua apresentação relatando que o projeto  
48 em tela funciona desde o ano passado ligado à Gerência de Mudanças Climáticas da Secretaria.  
49 É um projeto realizado com diversas parcerias no ambiente escolar, considerando que a rede  
50 municipal do Rio de Janeiro é a maior da América Latina e tem o objetivo principal de dissemi-  
51 nar instrumentos, conceitos e práticas sustentáveis, conscientização do corpo escolar e estimu-  
52 lar mudança de comportamento, através das ferramentas fornecidas pelos parceiros. Atualmen-  
53 te o projeto contempla 06 escolas escolhidas pela SME e espalhadas pelo território municipal.  
54 Algumas iniciativas como composteiras, hortas, coletas seletivas, coleta de óleo vegetal, coleta  
55 de resíduos eletrônicos, educação ambiental. Parcerias com as pastas de saúde, assistência soci-  
56 al no sentido de orientar a implantação de algumas iniciativas como hortas institucionais. A  
57 SMS/SUBPAV fala de sua participação no projeto com hortas nas unidades de saúde. A presiden-  
58 te lembrou o Banco de Dados do Consea, que o Programa Hortas Cariocas já preencheu e agora  
59 a SMS também vai preencher, relata que temos que fazer a busca ativa das escolas municipais  
60 que tem hortas de iniciativa própria e propôs fazermos um encontro paralelo sobre hortas a ser  
61 organizado. **4. - Apresentação do Centro de Processamento Público - Lícia Marca (SMDEI).** – A  
62 SMDEI apresenta o Projeto de Centro Público de Processamento. Espaço destinado ao processa-  
63 mento público aberto a agricultores que queiram processar, a ideia é fornecer alimento proces-  
64 sado para escolas e Espaços de Desenvolvimento Infantil (EDI - creche ampliada), abrigos, res-  
65 taurante popular. O projeto é um convenio com o governo federal, para aproveitar o que não  
66 foi comercializado pelas feiras orgânicas e trabalhar com os agricultores. Terá convênio com a  
67 Embrapa. O projeto ainda não tem espaço físico, também surgiu a demanda do Banco de Ali-  
68 mentos. A Rede CAU aponta que esse beneficiamento vai garantir alimento à noite e final de se-  
69 mana, para uma população que não tem onde comer. Informa que tem um Restaurante Popular  
70 reinaugurado e dois em reforma e a SMDEI vai aproveitar a produção que não foi vendida, além  
71 de comprar e aproveitar as cascas e talos de alimentos. Refere ainda a possibilidade do uso de  
72 um processado chamado comumente de “kit multi mistura”. Neste momento a ANERJ levanta  
73 questões sobre o kit multi mistura e a preocupação de ações que realmente tenham cunho nu-  
74 tricional, salienta a preocupação de ter mais técnicos envolvidos no planejamento do projeto e  
75 não apenas na execução da ação. A urgência do problema da fome não pode se sobrepor à ga-  
76 rantia da segurança alimentar. A Rede Ecológica sugere que no momento de detalhamento do  
77 projeto, que se possa contar com o INAD, a VISA e incluir a contribuição do Consea-Rio. A  
78 SMASDH aponta as especificidades dos abrigos e das faixas etárias, mas também aponta a ne-  
79 cessidade de repensar estas ações. Em 4 abrigos aproximadamente 40 abrigados estão sendo  
80 capacitados para cuidar das hortas nos respectivos locais. **5. - Proposta de revisão da identida-**  
81 **de visual do CONSEA-RIO e das futuras SACs – Robson Patrocínio (FIOCRUZ/PDCFMA).** - O tópi-  
82 co ficou para a próxima reunião. **6. – Assuntos Gerais.** – A Ser Alzira Aleluia apresenta uma nu-  
83 tricionista que tem uma proposta de livro para falar de nutrição com dependentes químicos.  
84 Outra nutricionista aposentada do INEA, faz consultoria ambiental e apresenta proposta de as-  
85 sessoria de 300 hortas para alimentar os desempregados no Rio de Janeiro. O Instituto de Nutri-  
86 ção – UERJ informa sobre a SAC e a atividade na E.M. Nicarágua, aguardando resposta da escola.  
87 Atividade será no contra turno. Ressalta ainda que o CNPq lançou um edital sobre alimentação e  
88 nutrição, alguns professores se uniram pra fazer um projeto de mapeamento da agricultura ur-  
89 bana pra fazer a localização georeferenciada. A Ação da Cidadania informa que no próximo dia  
90 12 (sábado) haverá ocupação na instituição, pra fortalecer estratégias de permanência em seu  
91 espaço físico. Informa também que em 2007 a Ação da Cidadania parou de arrecadar alimento  
92 porque houve mudanças, incluindo o direito a alimentação como política pública, em 2014 o

93Brasil saiu do mapa da fome e por isso a Ação da Cidadania mudou o Estatuto e o foco da sua  
94ação. O trabalho com os Comitês visualizam que a fome tem aumentado no Rio de Janeiro. Ago-  
95ra a Ação da Cidadania voltou a fazer arrecadação de alimentos e vai decidir se farão um Natal  
96sem Fome. Alerta que no município não tem acesso às informações sobre onde estão os que  
97têm fome. Não têm acesso a dados e é preciso mapear isso. Não havendo mais nada a tratar,  
98encerrou-se a reunião às 17h20 do dia 08 de agosto de 2017. Eu, Adriano Henrique Ferreira Ro-  
99drigues, assessor técnico da Secretaria Executiva do CONSEA-Rio, lavrei a presente ata, contan-  
100do com recurso da escuta do áudio da reunião, que vai assinada por mim, e pela presidente Juli-  
101ana Medrado Tângari (Rede Ecológica), com a aprovação dos conselheiros que assinaram a lista-  
102gem de presença na plenária e revisada por quem de direito. Rio de Janeiro, 08 de agosto de  
1032017. Adriano Henrique Ferreira Rodrigues. Juliana Medrado Tângari – Rede Ecológica. Presi-  
104dente do CONSEA-Rio.

105

106

107

108

109